



Particpei em missão oficial representando a Câmara dos Deputados, do **AQUA NOR 2013– Feira e Seminário para promoção de investimentos tecnológicos do setor de Pesca e Aquicultura**, em Trodheim - Noruega, no período de 11 a 16 de agosto de 2013. Acompanhado de delegação parlamentar composta pelos seguintes deputados, Betinho Rosado (DEM/RN, membro da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural) e, Damião Feliciano (PDT/PB), membro da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional).

Evento realizado pela Fundação Nor – Pesca

A feira acontece desde 1979 e este ano reúne 300 expositores de 26 países.

Todos os principais países estavam representados por expositores, visitantes e delegações.

A abertura do evento aconteceu no dia 13, participamos de reuniões de trabalhos, em seguida almoçamos com o Vice-Ministro da Pesca da Noruega, Hugo Bjørnstad. Na ocasião, tratamos sobre a situação e perspectivas do setor de pesca e aquicultura em nossos respectivos estados, assim como a respeito do potencial de negócios e cooperação com a Noruega, inclusive no marco do "Memorando de Entendimento Bilateral para Cooperação em Aquicultura e Recursos de Pesca", de 2009.

No dia 14/08/2013, visitamos a feira em companhia do Embaixador do Brasil em Oslo, Sr. Pedro Henrique Lopes Borio, e também do Chefe do Setor Promoção Comercial da Embaixada. Na oportunidade, recebemos total apoio da a Embaixada nas visitas aos estandes de instituições e empresas norueguesas interessadas no setor de aquicultura brasileiro, conforme programa proposto pelo Ministério da Pesca e Assuntos Costeiros da Noruega.

Participaram da feira as seguintes empresas:



SINTEF: A SINTEF é uma organização norueguesa atuante em diversos setores: pesca e aquicultura, petróleo e energia, química, construção entre outros. Dedicar-se não apenas à pesquisa como também ao desenvolvimento e execução de negócios na Noruega e em outros países da Europa, África e Américas. Fomos recebidos pelo Sr. Roger Richardsen, diretor de projetos internacionais da SINTEF e conversou com pesquisadores brasileiros da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e demais pesquisadores presentes que avaliaram como muito positiva a cooperação com a SINTEF em engenharia de pesca e também no desenvolvimento da piscicultura em território marinho ("maricultura"), ramo da aquicultura que informaram ser ainda inexplorado no Brasil.

Nofima ("Norwegian Institute for Food, Fisheries and Aquaculture"): Conversamos com o Sr. Øyvind Filling-Jensen, Diretor-Executivo do Instituto, que aludiu às atividades de cooperação com a EMBRAPA para o desenvolvimento da aquicultura com espécies da Amazônia, tendo citado especificamente o tambaqui.

Pharmaq, empresa norueguesa dedicada ao desenvolvimento de produtos farmacêuticos e vacinas para a aquicultura. Nossa delegação foi recebida pelos Srs. Morten Nordstad (CEO) e Mário Aguirre (Diretor para América Latina) além de outros funcionários da empresa presentes no encontro. O Sr. Nordstad informou que representantes da PHARMAQ visitaram o Brasil entre setembro e outubro do ano passado. O objetivo da visita foi manter encontros com representantes do MPA e do MAPA a respeito da estrutura regulatória dos setores de pesca e aquicultura no Brasil.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado CLEBER VERDE

Reunimo-nos também com a diretoria de Pesca da Noruega ("Fiskeridirektoratet/Directorate of Fisheries"): Órgão governamental com sede em Bergen e responsável pela vigilância e controle das atividades pesqueiras na costa norueguesa. A delegação brasileira conversou com a Diretora-Geral da instituição, Sra. Liv Holmefjord.

A participação do Parlamento brasileiro num evento desse porte foi bastante relevante e trouxe a possibilidade de novas parcerias entre os países. Eu e os demais parlamentares, tivemos a oportunidade de conversar com o vice-ministro da pesca daquele país. Percebemos que há várias possibilidades de novas parcerias entre o Ministério da Pesca e as instituições de ensino e inovação no Brasil, com o intuito de desenvolver novas tecnologias para o setor. A política compartilhada entre o Ministério da Pesca e o ministério do Meio Ambiente na exploração da piscicultura faz com que o setor produtivo, muitas vezes, não avance como se deve. Acho importante que seja analisada retirada desse compartilhamento na Lei da Pesca que dará a autonomia de que o ministério precisa para tornar o pescado brasileiro mais competitivo, o que pude observar que já acontece na Noruega.

Cleber Verde
Deputado Federal
PRB/MA